



**II CONEDU**  
CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

## **CONTEXTUALIZAÇÃO DO CONTEÚDO DE TABELA PERIÓDICA UTILIZANDO RÓTULOS DE ALIMENTOS**

Jaqueline de Souza (1); Caio César Alves de Souza Lima (1); Maria Betania Hermenegildo dos Santos (1)

*Universidade Federal da Paraíba –jaccksouza@gmail.com*

### **1. Introdução**

A disciplina de química é apontada pelos discentes como sendo uma das mais difíceis e complicada de estudar, segundo estes, isto ocorre devido ao grau de abstração, complexidade e a necessidade de memorização de fórmulas, propriedades e equações. Ante o exposto é essencial que os professores de química modifiquem sua metodologia de ensino, na busca de motivar os alunos e assim facilitar a sua aprendizagem, fazendo com que estes tenham outra visão desta ciência, isto pode ocorrer se os assuntos forem abordados de forma interdisciplinar e contextualizados, focalizando a cidadania, envolvendo a participação dos alunos com debate em sala de aula, e a problematização de situações do cotidiano(SILVA, 2011).

Segundo Santos (2012) para que haja contextualização em sala de aula, é necessário fazer com que o discente correlacione seu conhecimento com o seu dia-a-dia, levando-os a ampliar sua visão com relação ao que está seu redor, tornando-o mais curioso, despertando o seu interesse pelo assunto dado em sala e pela busca de aprendizados novos. A contextualização tem se tornado uma ferramenta facilitadora do processo de ensino e aprendizagem, contribuindo para que o aluno se torne um ser mais crítico.

Para Neves et al. (2009) dentre os diversos temas contextualizadores, destacam-se os alimentos, por ser um tema motivador e rico conceitualmente, o que permite desenvolver conceitos



# II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

químicos, físicos, biológicos, entre outros, contribuindo para a formação de cidadãos cada vez mais críticos e bem informados.

Neste sentido, a presente pesquisa teve como objetivo contextualizar o conteúdo da Tabela Periódica por meio da identificação dos elementos presentes em rótulos de alimentos consumidos no dia-a-dia.

## 2. Metodologia

A pesquisa foi realizada em uma escola pública, localizada na cidade de Areia - PB e o público alvo foram 43 alunos do primeiro ano do ensino médio.

O desenvolvimento do trabalho deu-se em 6 etapas. Inicialmente foi pedido aos alunos que trouxessem rótulos das embalagens dos produtos industrializados que consumiam; em seguida estes alunos foram indagados se liam tais rótulos.

Na terceira etapa por meio um diálogo foi demonstrado aos alunos de que forma fariam para ler e identificar nesses rótulos os elementos químicos ali presentes.

Na quarta etapa os alunos foram divididos em grupos para que juntos trabalhassem a atividade proposta que era identificar nos elementos químicos presentes nos rótulos das embalagens o nome, símbolo, número atômico, família, período, além de classificá-los em metal, ametal ou metaloide e apresentar as suas respectivas distribuições eletrônicas.

Na quinta etapa os alunos fizeram uma apresentação para os demais colegas, demonstrando quais elementos químicos puderam identificar e classificar utilizando os diversos rótulos que possuíam.

Na última etapa foi aplicado um questionário composto por quatro questões objetivas, cuja finalidade foi verificar a concepção dos alunos em relação à utilização da contextualização como uma ferramenta facilitadora da aprendizagem.



A análise dos resultados fundamentou-se na participação dos alunos e nas respostas das questões.

### 3. Resultados e Discussão:

Neves et al. (2009); Santos et al. (2012) afirmam que a contextualização é essencial no processo de formação e construção do conhecimento dos alunos, por favorecer a motivação, a investigação, a tomada de decisão e a socialização dos mesmos.

Na Figura 1 estão expostos os resultados quando os alunos foram questionados se tinha o hábito de ler os rótulos das embalagens dos produtos que consomem.

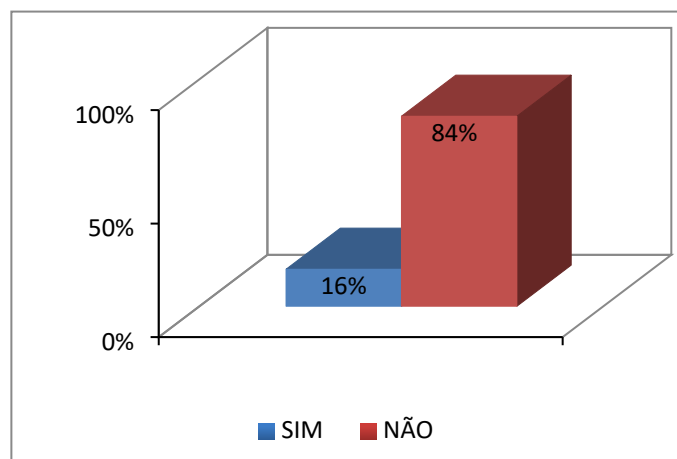


Figura 1: Você tinha o hábito de ler os rótulos das embalagens dos produtos que consomem?

Ao analisar o gráfico da Figura 1, nota-se que 84% dos discentes responderam que não tinham o hábito de ler os rótulos das embalagens, este resultado revela a falta de conhecimento por parte dos alunos em correlacionar o que se é dado em sala com o seu dia a dia. Na pesquisa realizada por Santos et al. (2012) também foi verificado que os alunos não tinham o hábito de ler os



# II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

rótulos dos alimentos. Ainda de acordo com estes autores os rótulos dos alimentos proporcionam um ensino significativo para os alunos.

Durante a aula contextualizada foi notório o interesse e vibração dos alunos pelas novas descobertas, além da colaboração dentro dos grupos (Figura 2).



Figura 2: Aula contextualizada

A classificação da aula contextualizada realizada pelos discentes pode ser vista na Figura 3.

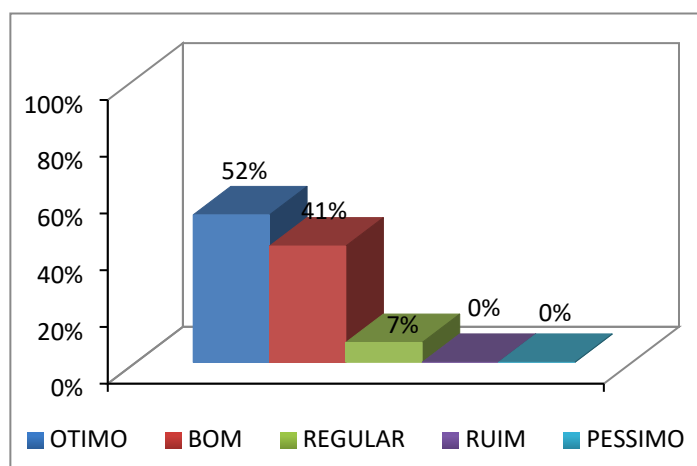


Figura 3: Como você classifica a aula de forma contextualizada?



Nota-se na Figura 3, que 93% dos discentes classificaram a aula contextualizada como ótima ou boa. Segundo Miranda (2001) aulas diferenciadas pode trazer benefícios pedagógicos como a motivação, a socialização e a ativação da criatividade do aluno.

A Figura 4 mostra o percentual de respostas dos alunos quando interrogados sobre se a contextualização facilitou sua aprendizagem.

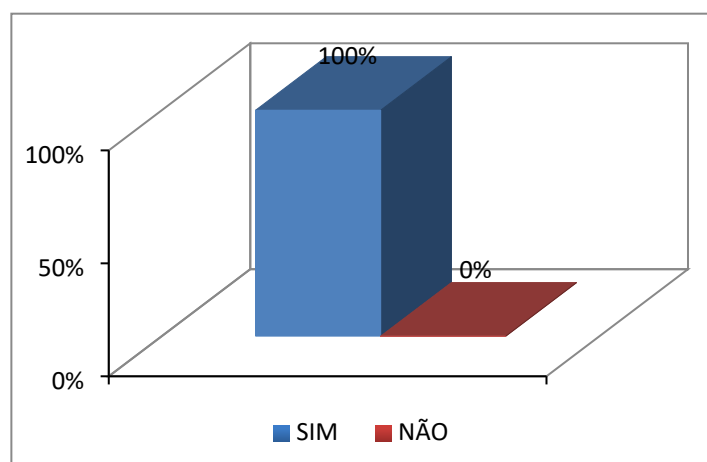


Figura 4: A contextualização facilitou a aprendizagem?

Nota-se na Figura 4, que 100% dos discentes responderam que a contextualização facilitou sua aprendizagem.

Resultados similares foram obtidos por Neves et al. (2009) que afirma além de correlacionar os elementos descritos nas embalagens com o cotidiano, a contextualização se destaca como ferramenta importante para o ensino de química, levando o aluno a participar de forma mais ativa nas atividades e isso somado ao trabalho em equipe o que fortaleceu ainda mais a interatividade entre eles.

#### 4. Considerações Finais



## II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

Diante dos resultados obtidos, notou-se que a maioria dos alunos não tinha o hábito de ler os rótulos das embalagens. Verificou-se ainda que durante a aula contextualizada, foi notório o interesse e vibração destes pelas novas descobertas além da colaboração dentro dos grupos. Observou-se também que 93% dos alunos classificaram a aula contextualizada como ótima ou boa e todos afirmaram que esta facilitou sua aprendizagem.

Desta forma fica constatado, que a aula contextualizada utilizando rótulos dos alimentos no ensino de química contribui para a aprendizagem significativa do conteúdo abordado, provavelmente isso aconteceu porque este tipo de aula proporciona uma aproximação das vivências do educando com a teoria em sala de aula.

### 5. Referências

MIRANDA, S. No fascínio do jogo, a alegria de aprender. **Ciência hoje**, Brasília; v. 28, n. 168,p.64-66, 2002.

NEVES, A.P. et al. Interpretação de rótulos de alimentos no ensino de química. **Química Nova na Escola**, São Paulo, 31, n. 1, p. 34-38,2009.

SANTOS, E. P. et al. A contextualização como ferramenta didática no ensino de química. In: Colóquio Internacional, 6., 2012, São Cristóvão. **Anais eletrônicos...**São Cristóvão: UFU, 2012.Disponível em: <educonse.com.br/2012/eixo\_06/PDF/39.pdf>. Acesso em: 13 ago. 2015.

SILVA, A. M. Proposta para Tornar o Ensino de Química mais Atraente. **RQI - Revista de Química Industrial**. Rio de Janeiro, 2011.